

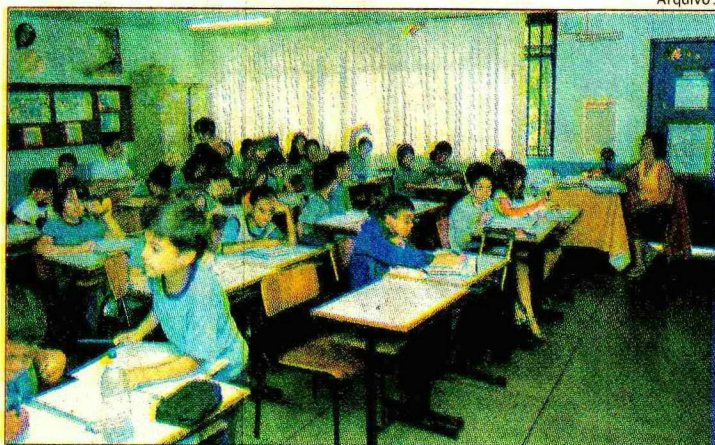
DF terá 36 mil alunos *educação* na educação infantil

Universalização do ensino para crianças de quatro anos começa em 2005

No novo calendário escolar para o ano letivo de 2005, a Secretaria de Educação incluiu novos projetos e programas, entre eles um desafio: cumprir a meta de universalização do ensino para mais de 36 mil crianças de quatro anos. A partir do próximo ano, todas as crianças do DF desta faixa etária terão vaga assegurada no ensino infantil. É o que promete a subsecretária Dora Vianna.

– Para isso algumas escolas, classes, centros de ensino fundamental e escolas normais estão sendo readaptadas para crianças de 4 anos. Como educação infantil não necessita de todos os dias do ano letivo, pode ser que atrase um pouco o início das aulas. Mas isto não é problema. Ampliar a educação infantil é o sonho de todo o educador e ver brasileiro – afirma.

As aulas vão começar no dia 14 de fevereiro e terminam em 19 de dezembro. Serão 100 dias para cada semestre, conforme estipulado por lei. A outra novidade é o Bloco Inicial de Alfabetização, projeto de caráter ex-



Arquivo JB

AULAS VÃO do dia 14 de fevereiro até 19 de dezembro

perimental que amplia de oito para nove anos o ensino fundamental, ou seja, cria mais uma série. O projeto, que começa pela Ceilândia, vai incluir no ensino médio crianças de seis anos, criando uma série anterior ao que hoje corresponde a 1ª série.

– É uma experiência – enfatiza Dora.

As atividades da Secretaria de Educação para 2005 já foram fechadas. O que falta ainda é traçar as estratégias. Segundo a subsecretária, isto depende

do encerramento das matrículas prevista para o dia 3 de dezembro. Até a tarde de ontem, 54.118 novos alunos estavam matriculados na rede pública de ensino, por meio do serviço de Telematrícula – 156. A maioria ingressou no ensino infantil: 36.314 alunos. Em contrapartida aos 13.623 do ensino fundamental e 4.181 estudantes do ensino médio.

– O ano de 2004 foi muito positivo. Principalmente, por causa da ampla participação da comunidade. Sem dúvida, há uma

maior preocupação com a qualidade do ensino – diz Dora.

Dentre os trabalhos iniciados ou consolidados em 2004, está a criação do Sistema Integrado de Gestão Escolar, que possibilita, por exemplo, que o pai faça o acompanhamento escolar do filho pela página da secretaria na Internet; o atendimento a 37 mil famílias por meio do projeto Escola Bate à sua Porta, responsável por monitorar a frequência do aluno; e o projeto de Educação Inclusiva, que atendeu, com monitoramento, portadores de necessidades especiais em escolas públicas do DF. Das 608 escolas, 66 já fazem parte do projeto.

Segundo a subsecretária, o pano de fundo para todas as atividades da Secretaria são os índices de abandono, evasão e reprovação escolar. Pelos dados da Secretaria, em 1999 o índice de abandono escolar para o ensino médio, por exemplo, era de 12,2%. Em 2003, este índice baixou para 10,3%. O índice de reprovação, no entanto, passou de 16% para 21,1%.